Câmara Mun. de Pato Branco Fls. 1 Visto

AO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

O Vereador infra-assinado, **CLAUDEMIR ZANCO-PSD**, no uso de suas prerrogativas regimentais e com fundamento no artigo 14, inciso XXIII da Lei Orgânica Municipal, apresenta para a apreciação do douto Plenário desta Casa de Leis e solicita o apoio dos nobres pares para a aprovação do seguinte Projeto de Decreto Legislativo:

Projeto de Decreto Legislativo nº ...8..../2012

Súmula: Concede Título de Cidadão Honorário ao Ilustríssimo Senhor **Paulo Roberto Giublin**.

Art. 1º Fica concedido Título de Cidadão Honorário ao Ilustríssimo Senhor Paulo Roberto Giublin.

Art. 2° Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Pato Branco, 09 de novembro de 2012.

Claudemir Zanco
Vereador PSD

Câmara Mun. Pato Bran...
Laurindo Cesa
Vereador PSDB

APOIO:

Câmara Munic. Pato Branco
Vilmar Maccari
Vereador - PDT

Câmara Munic. Pato Branco
Arilde Longhi
Vereadora - PRB

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 2
Visto

BIOGRAFIA
DR. PAULO ROBERTO GIUBLIN

•Formado em Medicina pela Universidade Federal do Paraná em 1984.

•Residência Médica em Cirurgia Cardiovascular no Serviço de Cirurgia Cardiovascular do Hospital Evangélico da Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná.

•Mestrado em Cardiologia no Departamento de Clinica Médica – Cardiologia da Universidade Federal do Paraná.

•Dissertação do Mestrado defendida em 14 de dezembro de 1996 sobre o tema: USO BILATERAL DA ARTÉRIA TORÁCICA INTERNA NA REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO, recebendo Conceito A, correspondente a Grau 10.

•Professor da Faculdade Tuiuti do Paraná no período de 1991 à 1992, recebendo o convite da turma de formandos do Curso de Terapia Ocupacional de 1992 para Professor Homenageado.

•Realizou em Curitiba 2106 Cirurgias Cardíacas.

•Chefe do Serviço de Cirurgia Cardíaca da Policlínica Pato Branco desde Abril de 1998.

•Realizou em Pato Branco 2710 Cirurgias Cardíacas, sendo 80% delas pelo Sistema Único de Saúde.

•Implantou na Policlínica Pato Branco o Serviço de Cirurgia Cardíaca Pediátrica, tornando Pato Branco a 3ª cidade do Estado a realizar rotineiramente cirurgias cardíacas em pacientes abaixo de 10 quilos.

•Responsável técnico pelo Setor de Transplante Cardíaco da Policlínica Pato Branco.

•Desde a implantação do Serviço de Transplante Cardíaco, 11 transplantes foram realizados na Policlínica Pato Branco.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 3
Visto

•Moção de Aplauso da Câmara Municipal de Pato Branco no dia 8 de setembro de 2003, pelos serviços prestados ao Município de Pato Branco na área de Cirurgia Cardíaca.

•Moção de Aplauso da Câmara Municipal de Pato Branco no dia 9 de março de 2004, pela conquista do Credenciamento para a realização de Transplante de Coração em Pato Branco junto ao Ministério da Saúde.

•Moção de Aplauso da Câmara Municipal de Pato Branco no dia 1º de março de 2005, pela realização do primeiro Transplante de Coração realizado em Pato Branco.

•Recebeu o Premio Cem Personalidades, entregue pelo Rotary Internacional, sendo uma das três pessoas do Sudoeste a receber essa honraria.

Câmara Mun. de Pato Branco Fls. 4

Especial

Giublin: a dádiva e o ofício de ser médico

DAIANA PASQUIM

Ter a preparação para, com 21 anos, cuidar de uma pessoa aberta entre seus olhos e a mesa de cirurgia, com o coração precisando de reparos, não é para qualquer um. Ser o responsável por esse "conserto" é bastante responsabilidade para duas décadas de vida. Mas foi assim, já na metade da residência em Medicina, que [illegible]rurgião-cardiovascular de Pato Branco Paulo Giublin começou a operar e cuidar do coração das pessoas. Um tio médico, casado com o irmão de sua mãe, Luiz Valiente, o influenciou a estudar Medicina. A inspiração do clínico-geral ainda atuante em Santa Helena (PR) nasceu quando Giublin tinha recém dez anos. Hoje, aos 50, está numa fase profissional onde afirma que "o médico é o único profissional 'usado' por todos". Eles vivem uma fase de conflitos com planos de saúde e notam estar trabalhando mais e recebendo menos, inclusive com pagamentos atrasados, mas sempre com maiores cobranças. Sem exageros, ser médico é exercer sim uma função que apresenta caráter nobre e venerável em razão do devotamento que exige. Está no dicionário com a palavra "sacerdócio".

Paulo Giublin nasceu em Cu[illegible], mas considera Pato Branco sua primeira casa, pois foi aqui que trilhou a maior parte de seu crescimento profissional. Formado na Universidade Federal do Paraná (UFPR), fez a residência no Hospital Evangélico de Medicina. Ele é daqueles que controla cada atendimento que faz e toma nota de tudo, nos arquivos de seu computador pessoal. Em 14 anos à frente do serviço de Cirurgias e Transplantes Cardíacos da Policlínica Pato Branco, foram mais de 2.500 operações. Desse total, tem o registro de 84 pacientes que foram a óbito. "Médico nenhum pode falar que não acontece, sempre pode acontecer".

Neste 18 de outubro, Dia do Médico, buscamos com ele refletir um pouco sobre o cotidiano de ser esse profissional responsável pelas vidas, sob qualquer circunstância.

COTIDIANO DO MÉDICO

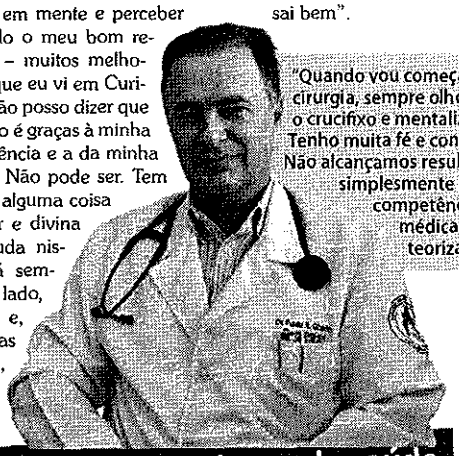
Na entrevista agendada para as 14h de uma quinta-feira, ainda se podia ver no rosto as marcas da touca e máscara do centro cirúrgico, onde passou das 7h15 às 12h30, num procedimento bem complexo para resolver os estragos de um aneurisma. Impossível diante dessa fisionomia não tentar contabilizar as horas de centro cirúrgico: de segunda a sexta-feira, média de quatro horas por dia, são 80 horas por mês, 960 por ano, multiplicados por praticamente 30 anos exercendo a profissão (completa 27 anos de formado em dezembro): é a vida de muita gente.

"Hoje foram quatro horas e meia de uma cirurgia grande, de aneurisma. Cada um tem um jeito de se portar no seu trabalho. Tem gente que gosta de música no escritório, outros gostam de silêncio, outros ainda daquele barulho de água caindo. Eu já tive minhas fases de escutar música em cirurgia, mas hoje já não escuto mais, e um dos motivos é porque não temos uma rádio aqui em Pato Branco que toque música continuamente do jeito que eu gosto. Em Curitiba tem uma rádio que só toca música calma, mais antigas e lindas. Sintoniza o rádio no centro cirúrgico e se ouve continuamente seis músicas e depois tem uma propaganda pequena. Agora, quando não se tem isso, se usava CD. Mas imagine uma cirurgia de quatro horas e meia, queira ou não queira tem que trocar o CD e acabei deixando esse hábito. Na verdade, em nossas cirurgias, a maior parte do tempo é um silêncio muito grande e isso é uma coisa que cansa até, mas é importante para mim operar com silencio". Giublin revela que não consegue manter um diálogo e raciocinar para o que está falando e operar ao mesmo tempo. "Se eu estou numa hora principal e alguém chega e pergunta alguma coisa para mim, até me irrita. Todo mundo sabe que na minha sala ninguém entra quando está no "tempo principal", que é aquela hora que o coração está parado. É um tempo em que a gente tem que operar rápido, quanto menor tempo, melhor. E quando o coração volta a bater e a gente começa o fechamento do tórax que é um procedimento mais mecânico, aí a gente conversa, comenta alguma coisa. Mas o que eu não gosto muito é de barulho ou conversa na sala, até porque é provado que o barulho e a circulação aumentam o índice de infecção. Está comprovado que não se deve nem falar muito e nem entrar e sair da sala. Como a gente tem um índice de infecção bem próximo de zero, a gente se preocupa com isso", discorre.

Enquanto se cuida dos outros, a profissão desgasta. "Acho que a nossa profissão é estressante. A nossa especialidade, pelo fato de toda hora trabalhar com o paciente no limite. Não que os outros pacientes não corram risco de vida, mas é muito mais difícil entrar para fazer uma cirurgia de apêndice, ou seja, ortopédica e pensar que o doente vai morrer. A nossa cirurgia, sempre que entra o doente, a gente e a família sabe que tem uma chance de o doente não sair. Claro que cada vez menor, porque a tecnologia está melhor e obviamente a gente perde muito pouco paciente, mas a gente sempre lida com isso e é bastante estressante".

Esses limites têm levado os médicos a exigirem melhores condições de trabalho e remuneração. Os cirurgiões-cardíacos do Paraná pretendem, inclusive, se descredenciar de planos como a Unimed. "A gente é muito mal remunerado pelo que a gente faz" (leia mais no destaque).

No meio das burocracias, fica o misto de dom e fé. Giublin conta fazer questão de ter um crucifixo na sala que realiza todas as cirurgias e no pré-operatório. "Quando vou começar uma cirurgia, sempre olho para o crucifixo e mentalizo. Tenho muita fé e confiança. Acredito muito que a gente não tem o resultado que alcançamos simplesmente pela competência médica. Temos que ter isso em mente e perceber que todo o meu bom resultado – muitos melhores do que eu vi em Curitiba – não posso dizer que tudo isso é graças à minha competência e a da minha equipe. Não pode ser. Tem que ter alguma coisa superior e divina que ajuda nisso, está sempre do lado, apoia e, nas horas difíceis, dá uma mãozinha pra gente. Não tenho a menor dúvida disso e sou bem consciente disso. Seria muito mais fácil dizer que é nossa competência, mas não é. Tem apoio divino. Nós pegamos cada caso, cada coisa absurda que o doente sai bem".



"Quando vou começar uma cirurgia, sempre olho para o crucifixo e mentalizo. Tenho muita fé e confiança. Não alcançamos resultados simplesmente pela competência médica", teoriza

Impasse com planos de saúde

O cirurgião-cardiovascular Paulo Giublin participa da Cooperativa dos Cirurgiões Cardiovasculares (CoopCárdio-PR), criada há cerca de quatro anos, que há um ano e meio vem negociando com a Unimed reajuste nos valores dos procedimentos, mas não recebeu contrapropostas, segundo divulgação da Gazeta do Povo no último dia 11, ao entrevistar o presidente da CoopCárdio, Marcelo de Freitas. Por isso, a decisão dos especialistas é se desligar do plano. Aqui na região, a situação dos cirurgiões-cardíacos não será diferente, já que o movimento de descredenciamento é estadual. Segundo informações, cerca de 50 dos 78 cirurgiões cardiovasculares do Paraná são cooperados das 22 Unimeds do Estado. "No recebimento de uma cirurgia cardíaca hoje pela Unimed para os planos de Enfermaria, a remuneração é menor do que a do Sistema Único de Saúde (SUS). E para Unimed Apartamento, é um pouco mais do que a do SUS. E o médico cooperado é o dono do plano", problematiza, acrescentando que "a situação está insustentável para todos os médicos, não só para os cirurgiões-cardíacos, mas todos os especialistas. O valor está cada vez mais achatado, se trabalha mais e ganha-se menos".

O movimento, frisado bastante no último 18, Dia do Médico, é de valorização profissional. O argumento é que para se formar em Medicina é preciso muita dedicação e estudo. São seis anos de graduação e mais a residência, que para algumas especialidades, como a cirurgia-cardiovascular, são mais seis anos, o que soma 12 anos só de estudos.

Para o paciente, o descredenciamento dos médicos não significará ficarem desassistidos. Como médicos, os cirurgiões cardiovasculares têm de atender toda e qualquer situação de emergência. "Ninguém ficará desassistido. O paciente e a família serão informados e receberão, ao fim do procedimento, uma nota fiscal para que possam buscar o reembolso do plano de saúde. Nos casos eletivos, essa negociação será feita antes. O paciente receberá um orçamento e o levará para negociar com a Unimed", explica o diretor-presidente da CoopCárdio-PR, Marcelo Freitas.

Giublin enxerga que inevitavelmente haverá uma espécie de "queda de braço" e o melhor seria mesmo a Unimed do Estado fechar uma negociação com a cooperativa.



Câmara Mun. de Pato Branco
Fls 5
Visto

PARECER JURÍDICO
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 8/2012

Pretende o ilustre Vereador Claudemir Zanco - PSD, autor do Projeto de Decreto Legislativo em epígrafe, obter o apoio do douto Plenário desta Casa de Leis, para conceder Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor **PAULO ROBERTO GIUBLIN**.

A matéria está acompanhada de justificativa escrita, devendo ser submetida a análise de mérito de Comissão Permanente, para que a pretensa homenagem possa ser outorgada.

A proposição encontra-se amparada na norma contida no artigo 14, inciso XXIII da Lei Orgânica do Município de Pato Branco e no artigo 212 do Regimento Interno desta Casa de Leis, com a redação dada pela Resolução nº 8, de 10 de setembro de 2007.

É o parecer, SALVO MELHOR JUÍZO.

Pato Branco, 20 de novembro de 2012.

José Renato Monteiro do Rosário
Assessor Jurídico

Luciano Beltrame
Procurador Legislativo

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 6
Visto

PARECER AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO
Nº 08/2012

TIPO DE MATÉRIA: Projeto de Decreto Legislativo
ORIGEM: Legislativo Municipal
PROPONENTE: Ver. Claudemir Zanco - PSD
PROTOCOLO GERAL: 014146-1/1
ASSUNTO: Titulo de Cidadão Honorário.
ENTRADA NA COMISSÃO: 20/11/2012
CIENTE DO RELATOR: 20/11/2012
RELATOR: Vereador **Laurindo Cesa – PSDB**

SÍNTESE

Através do Projeto de Decreto Legislativo n°08/2012, o Vereador Claudemir Zanco pede apoio dos nobres pares para que seja concedido Titulo de Cidadão Honorário ao Ilustríssimo Senhor Paulo Roberto Giublin.

RELATÓRIO

O Vereador Claudemir Zanco em 19 de novembro de 2012 protocolou na Secretaria da Câmara Municipal, projeto de Decreto Legislativo propondo a concessão de Titulo de Cidadão Honorário ao Ilustríssimo Senhor Paulo Roberto Giubin.

CONSIDERANDO que o homenageado em questão é formado em Medicina pela Universidade Federal do Paraná em 1984, tendo realizado em Curitiba 2.106 Cirurgias Cardíacas, e em Pato Branco 2.710 Cirurgias Cardíacas, sendo 80% delas pelo Sistema Único de Saude. É chefe do Serviço de Cirurgia Cardíaca da Policlínica de Pato Branco desde abril de 1998, sendo também responsável técnico do Setor de Transplante Cardíaco. Implantou na Policlínica de Pato Branco o Serviço de Cirurgia Cardíaca Pediátrica. Por diversas vezes viu seu trabalho em prol de seus pacientes, ser reconhecido, através de Moções de Aplausos e Prêmios.

CONSIDERANDO que o projeto acompanha todos os requisitos dispostos no inciso II, do Art. 212 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Pato Branco, o qual discorre que "a proposição de concessão de honraria deverá estar acompanhada de justificativa escrita, com dados biográficos suficientes para que se evidencie o mérito do homenageado e conter o apoiamento da maioria absoluta dos Vereadores".

CONSIDERANDO que o projeto de decreto legislativo está bem justificado pelo proponente e de bem fundamentado Parecer Jurídico desta Casa de Leis, o Relator da Comissão de Justiça e Redação após análise criteriosa da matéria em tela concluiu por emitir parecer **FAVORÁVEL** ao

projeto de lei e encaminhá-lo ao departamento competente para prosseguimento e após, para apreciação e deliberação em Plenário.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 7
Visto

É o Relatório.

CONCLUSÃO.

Concluímos por emitir parecer **FAVORÁVEL** ao projeto de Decreto Legislativo nº 08/2012. s.m.j.

Pato Branco, 26 de novembro de 2012.

Vereador Claudemir Zanco - PSD
Presidente

Vereador Laurindo Cesa - PSDB
Membro/Relator

Vereador Wiliam Cesar. Polônio. Machado - PMDB
Membro

Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 8
Visto

Ofício nº 576/2012

Pato Branco, 4 de dezembro de 2012.

Senhor:

Encontra-se em trâmite nesta Casa de Leis o **projeto de decreto legislativo nº 8/2012**, de 19 de novembro de 2012, de autoria do vereador Claudemir Zanco - PSD, que concede a V. Exª, Título de Cidadão Honorário de Pato Branco, o qual foi aprovado em primeira votação na sessão ordinária realizada no dia 3 de dezembro de 2012.

Portanto, antes que o mesmo seja submetido pela segunda e última oportunidade para votação em Plenário, conforme dispõe o Regimento Interno desta Casa de Leis, solicitamos que V. Exª posicione-se se aceita a honraria.

Certos de contarmos com a sua atenção agradecemos.

Atenciosamente.

Osmar Braun Sobrinho
Presidente

Ilustríssimo Senhor
Paulo Roberto Giublin
Avenida Brasil, 450
85501-080 Pato Branco - Paraná

Câmara Mun de Pato Branco Fls 9 Visto

Gmail byGoogle

Cátia Souza <catia.camarapatobranco@gmail.com>

RE: cidadão honorário

1 mensagem

CECAD Centro Cardiológico <cecad_consultorio@hotmail.com> 4 de dezembro de 2012 17:36
Para: catia.camarapatobranco@gmail.com

Ao Presidente da Câmara Municipal
Vereador Osmar Braun Sobrinho

Em resposta ao ofício nº 576/2012, comunico com satisfação que aceito o Título de Cidadão Honorário, proposto pela Câmara Municipal de Pato Branco.

Paulo Roberto Giublin
(46) 3224 4189
(46) 8801 2962

Câmara Mun de Pato Branco Fls 10 Visto

DECRETO LEGISLATIVO Nº 6, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2012

Concede Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Paulo Roberto Giublin.

A Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, aprovou e eu, Presidente, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1° Fica concedido Título de Cidadão Honorário do Município de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Paulo Roberto Giublin.

Art. 2° Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, aos 6 dias do mês de dezembro de 2012.

Osmar Braun Sobrinho
Presidente

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 11
Visto

DIÁRIO DO SUDOESTE

PATO BRANCO | SEXTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 2012 | ANO XXVII | NÚMERO 5648 | EDIÇÃO REGIONAL

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO – ESTADO DO PARANÁ

DECRETO LEGISLATIVO Nº 6, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2012

Concede Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Paulo Roberto Giublin.

A Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, aprovou e eu, Presidente, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido Título de Cidadão Honorário do Município de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Paulo Roberto Giublin.

Art. 2º Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, aos 6 dias do mês de dezembro de 2012.

Osmar Braun Sobrinho
Presidente

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 12
Visto

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 8/2012

RECEBIDA EM: 19 de novembro de 2012

Nº DO PROJETO: 8/2012

SÚMULA: Concede Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Paulo Roberto Giublin.

AUTOR: Vereador Claudemir Zanco – PSD

DISTRIBUÍDO À COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO EM: 20 de novembro de 2012
RELATOR: Laurindo Cesa – PSDB

VOTAÇÃO NOMINAL

PRIMEIRA VOTAÇÃO REALIZADA EM: 3 de dezembro de 2012.
Aprovado com 9 (nove) votos e 1 (uma) ausência.
Votaram a favor: Arilde Terezinha Brum Longhi – PRB, Guilherme Sebastião Silverio - PMDB, Laurindo Cesa – PSDB, Maria Anita Guerra Machado – PSD, Nelson Bertani – PDT, Osmar Braun Sobrinho – PR, Valmir Tasca – DEM, Vilmar Maccari – PDT e William C. Pollonio Machado – PMDB.
Ausente: Claudemir Zanco – PSD.

SEGUNDA VOTAÇÃO RELIZADA EM: 5 de dezembro de 2012
Aprovado com 10 (dez) votos.
Votaram a favor: Arilde Terezinha Brum Longhi – PRB, Claudemir Zanco – PSD, Guilherme Sebastião Silverio - PMDB, Laurindo Cesa – PSDB, Maria Anita Guerra Machado – PSD, Nelson Bertani – PDT, Osmar Braun Sobrinho – PR, Valmir Tasca – DEM, Vilmar Maccari – PDT e William C. Pollonio Machado – PMDB.

Decreto Legislativo nº 6, de 6 de dezembro de 2012

PUBLICADO: Jornal Diário do Sudoeste – Edição nº 5648, de 7 de dezembro de 2012.